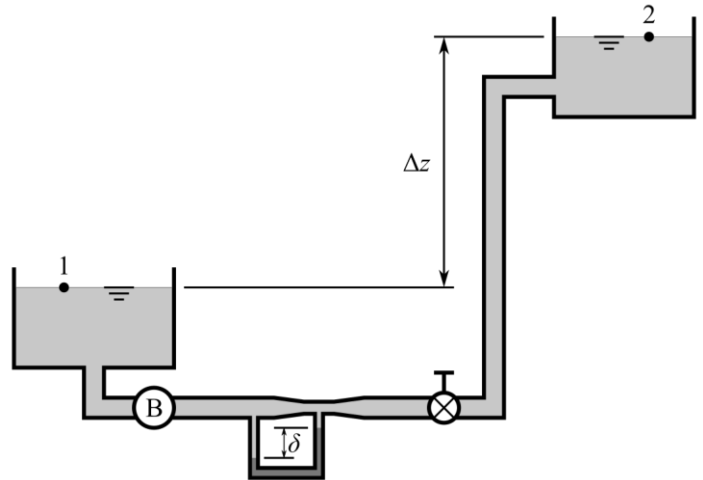


Duração: 120 minutos

1ª Questão (3,5 pontos)

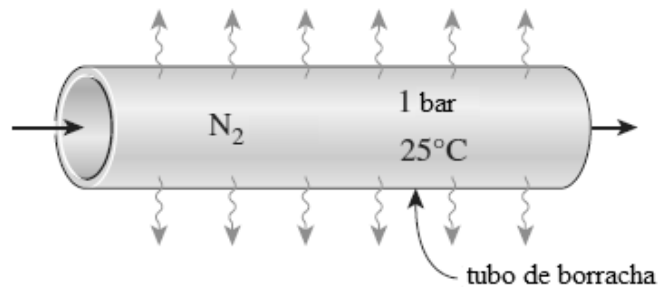
A figura mostra uma instalação de recalque, que bombeia água ($\rho = 998 \text{ kg/m}^3$, $\mu = 10^{-3} \text{ Pa}\cdot\text{s}$) entre dois reservatórios (1 para 2) com desnível de $\Delta z = 20 \text{ m}$. A tubulação que conduz a água é de aço ($\varepsilon = 0,045 \text{ mm}$) e tem um comprimento total de $L = 40 \text{ m}$ e diâmetro interno $D = 50,8 \text{ mm}$. Os coeficientes de perda de carga localizada são: da entrada 0,5, dos cotovelos 0,95, da válvula 6,9 e da saída 1. O medidor de Venturi instalado tem perdas desprezíveis, possui uma garganta com diâmetro interno $D_g = 25,4 \text{ mm}$ e está acoplado a um manômetro em U com mercúrio ($\rho_g = 13600 \text{ kg/m}^3$). A bomba tem um rendimento de 80% e a aceleração da gravidade no local é $9,8 \text{ m/s}^2$. Considerando uma situação onde o desnível do manômetro acoplado ao medidor de Venturi seja de $\delta = 300 \text{ mm}$, determine:



- (a) A vazão volumétrica na tubulação; (1,5 ponto)
- (b) A potência consumida pela bomba. (2,0 pontos)

2ª Questão (3,0 pontos)

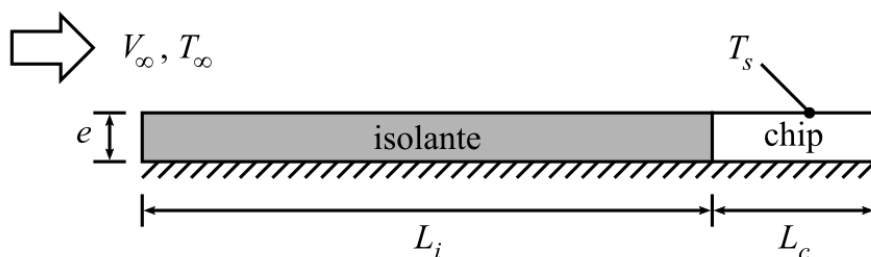
Nitrogênio puro a pressão atmosférica (1 bar) e $25 \text{ }^\circ\text{C}$ escoa num tubo de borracha de 10 m de comprimento, 3 cm de diâmetro interno e 2 mm de espessura. Determine a taxa na qual o nitrogênio vaza para o ambiente externo por difusão através da parede do tubo, em kmol/s. Sabe-se que a solubilidade do N_2 em borracha é $S = 0,00156 \text{ kmol}/(\text{m}^3\cdot\text{bar})$, o coeficiente de difusão binária do N_2 na borracha é $D = 1,50 \times 10^{-10} \text{ m}^2/\text{s}$, e que o ar atmosférico é composto por 21% de O_2 e 79% de N_2 (frações molares).



3ª Questão (3,5 pontos)

A figura mostra uma placa de circuito de um equipamento eletrônico, de que é resfriada na sua superfície superior por uma corrente de ar atmosférico com velocidade $V_\infty = 40 \text{ m/s}$ e temperatura $T_\infty = 20 \text{ }^\circ\text{C}$. A placa tem espessura $e = 5 \text{ mm}$ e está isolada na sua superfície inferior. O primeiro trecho da placa é feito de material isolante, com comprimento $L_i = 250 \text{ mm}$. Em seguida, está instalado um chip quadrado, cujo lado mede $L_c = 50 \text{ mm}$, e que possui condutividade térmica $k_c = 1,5 \text{ W}/(\text{m}\cdot\text{K})$. Pode-se admitir que o chip tenha uma geração térmica uniforme no seu volume. Quando em operação, a superfície superior do chip atinge uma temperatura $T_s = 64 \text{ }^\circ\text{C}$. Nessas condições, determine:

- (a) A potência dissipada pelo chip; (2,0 pontos)
- (b) A temperatura na superfície inferior do chip. (1,5 ponto)



Convecção forçada – escoamento externo

Geometria	Condições	Correlação
Placa plana	Laminar; local; isotérmica; T_f ; $0,6 \leq Pr \leq 50$	$Nu_x = 0,332Re_x^{1/2} Pr^{1/3}$
	Laminar; local; fluxo uniforme; T_f ; $Pr \geq 0,6$	$Nu_x = 0,453Re_x^{1/2} Pr^{1/3}$
	Laminar; médio; isotérmica; T_f ; $0,6 \leq Pr \leq 50$	$\overline{Nu}_L = 0,664Re_L^{1/2} Pr^{1/3}$
	Turbulenta; local; isotérmica; T_f ; $Re_x \leq 10^8$; $0,6 \leq Pr \leq 60$	$Nu_x = 0,0296Re_x^{4/5} Pr^{1/3}$
	Turbulenta; local; fluxo uniforme; T_f ; $0,6 \leq Pr \leq 60$	$Nu_x = 0,0308Re_x^{4/5} Pr^{1/3}$
	Turbulenta; médio; isotérmica; T_f ; $Re_x \leq 10^8$; $0,6 \leq Pr \leq 60$	$\overline{Nu}_L = 0,037Re_L^{4/5} Pr^{1/3}$
Cilindro	Misto; isotérmico; T_f ; $Re_D Pr > 0,2$	$\overline{Nu}_D = 0,3 + \frac{0,62Re_D^{1/2} Pr^{1/3}}{\left[1 + (0,4/Pr)^{2/3}\right]^{1/4}} \left[1 + \left(\frac{Re_D}{282000}\right)^{5/8}\right]^{4/5}$

Convecção natural

Geometria	Correlação	Restrições
Placas verticais	$\overline{Nu}_L = \left\{0,825 + \frac{0,387Ra_L^{1/6}}{\left[1 + (0,492/Pr)^{9/16}\right]^{8/27}}\right\}^2$	Nenhuma
Placas inclinadas, com a superfície fria para cima ou com a superfície quente para baixo	$\overline{Nu}_L = \left\{0,825 + \frac{0,387Ra_L^{1/6}}{\left[1 + (0,492/Pr)^{9/16}\right]^{8/27}}\right\}^2$, $g \rightarrow g \cos \theta$	$0 \leq \theta \leq 60^\circ$
Placas horizontais, com a superfície quente para cima ou a superfície fria para baixo	$\overline{Nu}_L = 0,54Ra_L^{1/4}$ ($L = A_s / P$)	$10^4 \leq Ra_L \leq 10^7$
	$\overline{Nu}_L = 0,15Ra_L^{1/3}$ ($L = A_s / P$)	$10^7 \leq Ra_L \leq 10^{11}$
Placas horizontais, com a superfície fria para cima ou com a superfície quente para baixo	$\overline{Nu}_L = 0,52Ra_L^{1/5}$ ($L = A_s / P$)	$10^4 \leq Ra_L \leq 10^9$ $Pr \geq 0,7$

Cilindro horizontal	$\overline{Nu}_D = \left\{0,60 + \frac{0,387Ra_D^{1/6}}{\left[1 + (0,559/Pr)^{9/16}\right]^{8/27}}\right\}^2$	$Ra_D \leq 10^{12}$
---------------------	---	---------------------

$$J_A'' = -D_{AB} \frac{\partial C_A}{\partial x} \quad \frac{\partial C_A}{\partial t} + (\vec{V} \cdot \nabla) C_A = D_{AB} \nabla^2 C_A + \dot{C}_A \quad x_A(0) = \frac{P_A}{H}$$

$$C_A(0) = Sp_A \quad \nabla^2 = \frac{\partial^2}{\partial x^2} + \frac{\partial^2}{\partial y^2} + \frac{\partial^2}{\partial z^2} \quad \nabla^2 = \frac{1}{r} \frac{\partial}{\partial r} \left(r \frac{\partial}{\partial r} \right) + \frac{1}{r^2} \frac{\partial^2}{\partial \theta^2} + \frac{\partial^2}{\partial z^2}$$

$$\frac{\partial}{\partial x} \left(k \frac{\partial T}{\partial x} \right) + \frac{\partial}{\partial y} \left(k \frac{\partial T}{\partial y} \right) + \frac{\partial}{\partial z} \left(k \frac{\partial T}{\partial z} \right) + q''' = \rho c_p \frac{\partial T}{\partial t} \quad q''_{\text{cond}} = -k \frac{dT}{dx} \quad R_{t,\text{cond}} = \frac{L}{kA}$$

$$\frac{1}{r} \frac{\partial}{\partial r} \left(kr \frac{\partial T}{\partial r} \right) + \frac{1}{r^2} \frac{\partial}{\partial \theta} \left(k \frac{\partial T}{\partial \theta} \right) + \frac{\partial}{\partial z} \left(k \frac{\partial T}{\partial z} \right) + q''' = \rho c_p \frac{\partial T}{\partial t} \quad R_{t,\text{cond}} = \frac{\ln(r_2 / r_1)}{2\pi kL}$$

$$q''_{\text{conv}} = h(T_\infty - T_s) \quad R_{t,\text{conv}} = \frac{1}{hA} \quad Nu_L = \frac{hL}{k_f} \quad Re_L = \frac{VL}{\nu} \quad Pr = \frac{\nu}{\alpha}$$

$$Ra_L = \frac{g\beta|T_s - T_\infty|L^3}{\nu\alpha} \quad \beta = -\frac{1}{\rho} \left(\frac{\partial \rho}{\partial T} \right)_p \quad q = mc_p \frac{dT}{dt}$$

$$E_{\text{cn}} = \sigma T^4 \quad q''_{\text{rad}} = \varepsilon \sigma (T_{\text{viz}}^4 - T_s^4) \quad \sigma = 5,67 \times 10^{-8} \text{ W}/(\text{m}^2 \cdot \text{K}^4)$$

$$\tau = \mu \frac{du}{dy} \quad p_1 = \gamma h + p_2 \quad p + \frac{\rho V^2}{2} + \rho g z = \text{constante}$$

$$\frac{\partial}{\partial t} \int_{\forall C} \rho d\forall + \int_{\text{sc}} \rho \vec{V}_r \cdot \vec{n} dA = 0 \quad \frac{\partial}{\partial t} \int_{\forall C} \vec{V} \rho d\forall + \int_{\text{sc}} \vec{V} \rho \vec{V}_r \cdot \vec{n} dA = \sum \vec{F}_{\text{ext}}$$

$$\left(\frac{p_1}{\gamma} + \frac{\alpha_1 \bar{V}_1^2}{2g} + z_1 \right) - \left(\frac{p_2}{\gamma} + \frac{\alpha_2 \bar{V}_2^2}{2g} + z_2 \right) - h_m = h_{Lr} \quad h_L = f \frac{L}{D} \frac{\bar{V}^2}{2g} \quad h_s = K \frac{\bar{V}^2}{2g}$$

$$\frac{1}{\sqrt{f}} = -2,0 \log \left(\frac{\varepsilon/D}{3,7} + \frac{2,51}{Re\sqrt{f}} \right) \quad f = \frac{64}{Re} \quad h_m = \frac{\dot{W}_m}{\gamma Q}$$

Gabarito da Substitutiva da Prova 1

1ª Questão (3,5 pontos)

(a) Para encontrar a vazão, analisaremos o tubo de Venturi. Como o escoamento é incompressível e em regime permanente, a vazão volumétrica pelas áreas 1 (tubo) e 2 (garganta) é a mesma.

$$Q = \frac{V_1 \pi D_1^2}{4} = \frac{V_2 \pi D_2^2}{4} \Rightarrow V_1 = V_2 \left(\frac{D_2}{D_1} \right)^2 \quad \boxed{0,3 \text{ pt}} \quad (1)$$

A Lei de Stevin relaciona as pressões em 1 e 2 com o desnível do manômetro, h ,

$$p_1 - p_2 = (\rho_m - \rho)gh \quad \boxed{0,3 \text{ pt}} \quad (2)$$

A equação de Bernoulli fornece uma relação entre pressões e velocidades nas seções 1 e 2, que estão na mesma altura z :

$$p_1 + \frac{1}{2}\rho V_1^2 = p_2 + \frac{1}{2}\rho V_2^2 \Rightarrow p_1 - p_2 = \frac{1}{2}\rho(V_2^2 - V_1^2) \quad \boxed{0,3 \text{ pt}} \quad (3)$$

Substituindo as eqs. (1) e (2) na eq. (3), obtemos

$$(\rho_m - \rho)gh = \frac{1}{2}\rho V_2^2 \left[1 - \left(\frac{D_2}{D_1} \right)^4 \right] \Rightarrow V_2 = \sqrt{\frac{2(\rho_m - \rho)gh}{\rho \left[1 - \left(\frac{D_2}{D_1} \right)^4 \right]}} \quad \boxed{0,3 \text{ pt}}$$

A vazão volumétrica é então:

$$Q = \frac{V_2 \pi D_2^2}{4} = \frac{\pi D_2^2}{4} \sqrt{\frac{2(\rho_m - \rho)gh}{\rho \left[1 - \left(\frac{D_2}{D_1} \right)^4 \right]}}$$
$$Q = \frac{\pi \times 0,0254^2}{4} \times \sqrt{\frac{2 \times (13600 - 998) \times 9,8 \times 0,3}{998 \times \left[1 - \left(\frac{0,0254}{0,0508} \right)^4 \right]}} = 4,509 \times 10^{-3} \text{ m}^3/\text{s} \quad \boxed{0,3 \text{ pt}}$$

(b) Equação da energia entre os pontos 1 e 2:

$$\left(\frac{p_1}{\gamma} + \frac{\alpha_1 \bar{V}_1^2}{2g} + z_1 \right) - \left(\frac{p_2}{\gamma} + \frac{\alpha_2 \bar{V}_2^2}{2g} + z_2 \right) + h_b = f \frac{L}{D} \frac{\bar{V}^2}{2g} + \sum K \frac{\bar{V}^2}{2g}$$

$$h_b = \left(f \frac{L}{D} + \sum K \right) \frac{\bar{V}^2}{2g} + \Delta z \quad \boxed{0,5 \text{ pt}}$$

$$\bar{V} = \frac{4Q}{\pi D^2} = \frac{4 \times 4,509 \times 10^{-3}}{\pi \times 0,0508^2} = 2,225 \text{ m/s} \quad \boxed{0,2 \text{ pt}}$$

$$Re = \frac{\rho \bar{V} D}{\mu} = \frac{998 \times 2,225 \times 0,0508}{1,0 \times 10^{-3}} = 1,128 \times 10^5; \quad \frac{\epsilon}{D} = \frac{0,045}{50,8} = 8,858 \times 10^{-4}$$

$$\frac{1}{\sqrt{f}} = -2,0 \log \left(\frac{\epsilon/D}{3,7} + \frac{2,51}{Re\sqrt{f}} \right) \Rightarrow f = 0,0216 \quad \boxed{0,5 \text{ pt}}$$

$$h_b = \left(0,0216 \times \frac{40}{0,0508} + 0,5 + 3 \times 0,95 + 6,9 + 1 \right) \times \frac{2,225^2}{2 \times 9,8} + 20 = 27,13 \text{ m} \quad \boxed{0,3 \text{ pt}}$$

$$\text{Potência consumida: } \dot{W}_c = \frac{\rho g Q h_b}{\eta} = \frac{998 \times 9,8 \times 4,509 \times 10^{-3} \times 27,13}{0,8} = 1495 \text{ W} \quad \boxed{0,5 \text{ pt}}$$

2ª Questão (3,0 pontos)

Equação de transferência de massa por difusão, em regime permanente, sem termos fontes:

$$D_{AB}\nabla^2 C_A = 0 \Rightarrow \nabla^2 C_A = 0 \quad \boxed{0,3 \text{ pt}}$$

Trata-se de um caso unidimensional, em coordenadas cilíndricas, com transporte apenas na direção radial. Portanto a equação acima fica simplificada para:

$$\frac{1}{r} \frac{\partial}{\partial r} \left(r \frac{\partial C_A}{\partial r} \right) = 0 \Rightarrow \frac{\partial}{\partial r} \left(r \frac{\partial C_A}{\partial r} \right) = 0 \quad \boxed{0,3 \text{ pt}}$$

Integrando uma vez em relação a r :

$$r \frac{\partial C_A}{\partial r} = C_1 \Rightarrow \frac{\partial C_A}{\partial r} = \frac{C_1}{r} \quad \boxed{0,3 \text{ pt}}$$

Integrando mais uma vez em relação a r :

$$C_A = C_1 \ln r + C_2 \quad \boxed{0,3 \text{ pt}}$$

Aplicando as condições de contorno para definir C_1 e C_2

$$\bullet r = r_i, \quad C_A = Sp_{A_i} \quad 0,00156 \times 1 = C_1 \ln 0,015 + C_2 \quad \boxed{0,3 \text{ pt}} \quad (4)$$

$$\bullet r = r_e, \quad C_A = Sp_{A_e} \quad 0,00156 \times 1 \times 0,79 = C_1 \ln 0,017 + C_2 \quad \boxed{0,3 \text{ pt}} \quad (5)$$

Fazendo (4) – (5):

$$0,00156 \times (1 - 0,79) = C_1 \ln \left(\frac{0,015}{0,017} \right) \Rightarrow C_1 = \frac{0,00156 \times 0,21}{\ln \left(\frac{0,015}{0,017} \right)} = -2,617 \times 10^{-3} \quad \boxed{0,3 \text{ pt}}$$

O fluxo mássico é dado por $J_A = -D_{AB}A_L \frac{\partial C_A}{\partial r}$, e é constante para qualquer valor de r entre r_i e r_e . Vamos calcular para $r = r_i$:

$$A_L(r = r_i) = 2\pi r_i L = 2 \times \pi \times 0,015 \times 10 = 0,9425 \text{ m}^2 \quad \boxed{0,3 \text{ pt}}$$

$$\left. \frac{\partial C_A}{\partial r} \right|_{r=r_i} = \frac{C_1}{r_i} = \frac{-2,617 \times 10^{-3}}{0,015} = -0,1745 \text{ kmol/m} \quad \boxed{0,3 \text{ pt}}$$

$$\therefore J_A = -1,50 \times 10^{-10} \times 0,9425 \times (-0,1745) = 2,467 \times 10^{-11} \text{ kmol/s} \quad \boxed{0,3 \text{ pt}}$$

3ª Questão (3,5 pontos)

(a) A potência dissipada é igual ao calor transferido pelo chip ao ar externo por convecção. As propriedades do ar devem ser avaliadas à temperatura de filme, T_f :

$$T_f = \frac{T_s + T_\infty}{2} = \frac{64 + 20}{2} = 42^\circ\text{C} = 315\text{ K}$$

As propriedades do ar a 315 K são:

$$\nu = 1,740 \times 10^{-5} \text{ m}^2/\text{s}; \quad k_f = 0,02741 \text{ W}/(\text{m} \cdot \text{K}); \quad Pr = 0,7049 \quad \boxed{0,3 \text{ pt}}$$

É preciso avaliar o regime de escoamento do ar sobre o chip. Os números de Reynolds na aresta frontal ($x = L_i$) e traseira ($x = L_i + L_c$) do chip são:

$$Re_{L_i} = \frac{V_\infty L_i}{\nu} = \frac{40 \times 0,25}{1,740 \times 10^{-5}} = 5,747 \times 10^5 \quad \boxed{0,1 \text{ pt}}$$

$$Re_{L_i+L_c} = \frac{V_\infty (L_i + L_c)}{\nu} = \frac{40 \times (0,25 + 0,05)}{1,740 \times 10^{-5}} = 6,897 \times 10^5 \quad \boxed{0,1 \text{ pt}}$$

Como $Re > 5 \times 10^5$ em toda a placa, a camada limite sobre o chip é inteiramente turbulenta. Precisamos calcular um valor médio do coeficiente de película, que é dado por

$$\bar{h} = \frac{1}{L_c} \int_{L_i}^{L_i+L_c} h \, dx, \quad \boxed{0,3 \text{ pt}} \quad (6)$$

onde \bar{h} é o valor médio do coeficiente sobre o chip e h é o valor local. Como se trata de escoamento turbulento, com superfície isotérmica, o coeficiente de película local pode ser encontrado utilizando a seguinte correlação:

$$Nu_x = 0,0296 Re_x^{4/5} Pr^{1/3} \quad \boxed{0,3 \text{ pt}}$$

Utilizando a definição de número de Nusselt:

$$Nu_x = \frac{hx}{k_f} \Rightarrow h = \frac{k_f}{x} 0,0296 \left(\frac{V_\infty x}{\nu} \right)^{4/5} Pr^{1/3} = 0,0296 \left(\frac{V_\infty}{\nu} \right)^{4/5} Pr^{1/3} k_f x^{-1/5} \quad \boxed{0,3 \text{ pt}}$$

Substituindo na eq. (6):

$$\bar{h} = \frac{1}{L_c} \int_{L_i}^{L_i+L_c} 0,0296 \left(\frac{V_\infty}{\nu} \right)^{4/5} Pr^{1/3} k_f x^{-1/5} \, dx = \frac{1}{L_c} 0,0296 \left(\frac{V_\infty}{\nu} \right)^{4/5} Pr^{1/3} k_f \left[\frac{5}{4} x^{4/5} \right]_{L_i}^{L_i+L_c}$$

$$\bar{h} = \frac{k_f}{L_c} 0,037 Pr^{1/3} \left(Re_{L_i+L_c}^{4/5} - Re_{L_i}^{4/5} \right)$$

$$\bar{h} = \frac{0,02741}{0,05} \times 0,037 \times 0,7049^{1/3} \times \left[(6,897 \times 10^5)^{4/5} - (5,747 \times 10^5)^{4/5} \right]$$

$$\bar{h} = 114,84 \text{ W}/(\text{m}^2 \cdot \text{K}) \quad \boxed{0,3 \text{ pt}}$$

$$q = \bar{h} A_c (T_s - T_\infty) = 114,84 \times 0,05^2 \times (64 - 20) = 12,63 \text{ W} \quad \boxed{0,3 \text{ pt}}$$

(b) Trata-se de um problema de condução unidimensional em regime permanente com geração e condutividade constante. A equação de difusão do calor fornece:

$$\frac{\partial^2 T}{\partial y^2} = -\frac{q'''}{k_c}$$

A taxa de geração volumétrica q''' é dada por:

$$q''' = \frac{q}{V} = \frac{q}{L_c^2 e} = \frac{12,63}{0,05^2 \times 0,005} = 1,011 \times 10^6 \text{ W/m}^3 \quad \boxed{0,3 \text{ pt}}$$

Integrando uma vez em y :

$$\frac{\partial T}{\partial y} = -\frac{q'''}{k_c} y + \mathbb{C}_1$$

Integrando uma segunda vez em y :

$$T = -\frac{q'''}{2k_c} y^2 + \mathbb{C}_1 y + \mathbb{C}_2 \quad \boxed{0,3 \text{ pt}}$$

Aplicando as condições de contorno:

$$\bullet \quad y = 0, \quad \frac{\partial T}{\partial y} = 0 \quad 0 = \mathbb{C}_1 \quad \boxed{0,3 \text{ pt}}$$

$$\bullet \quad y = e, \quad T = T_s \quad T_s = -\frac{q'''}{2k_c} e^2 + \mathbb{C}_2 \quad \Rightarrow \quad \mathbb{C}_2 = T_s + \frac{q'''}{2k_c} e^2$$

$$\mathbb{C}_2 = 64 + \frac{1,011 \times 10^6}{2 \times 1,5} \times 0,005^2 = 345 \text{ K} \quad \boxed{0,3 \text{ pt}}$$

A temperatura na superfície inferior ($y = 0$) é:

$$T(y = 0) = \mathbb{C}_2 = 345 \text{ K} \quad \boxed{0,3 \text{ pt}}$$